



BSBMack Notícias

Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília
Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

149 anos de Mackenzie!

Professor Walter fala sobre o Dia do Mackenzista no Editorial

O que você aprende se torna você

Mackenzie Brasília lança nova campanha publicitária

Tradição e Inovação

Colégio é destaque em especial do Correio Braziliense

Capacitando para o futuro

Professor Spezia fala sobre a Faculdade Mackenzie







EXPEDIENTE

Diretor Geral da Unidade Brasília
Prof. Walter Eustáquio Ribeiro

Vice-Diretor Acadêmico
Prof. Domingos Sávio Spézia

Diretora Pedagógica
Professora Solange Foizer Silva

Assessor da Direção Geral
Prof. Marco Antônio Del'Isola

Assessora Didático-Pedagógica
Coordenadora da Pós-Graduação
Prof. Julia Maurmann Ximenes

Jornalista Responsável
Arte / Conteúdo / Diagramação
Rafael Querrer Soares
Assessor de Comunicação
- Mackenzie Unidade Brasília -
rafael.querrer@viveiros.com.br
(61) 3521-9098 / (61) 98623-2599

Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília

Infantil, Fundamental e Médio
SHIS QI 05 Chác. 74 a 79
Lago Sul, Brasília
DF, 71600-500
(61) 2106-9000

Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

Graduação e Pós-Graduação
SGAS 906 Conj A Bloco 1
Asa Sul, Brasília
DF, 70390-060
(61) 3521-9300

Redes Sociais

facebook.com/mackenziebsb
instagram.com/faculdademackenziebrasilia
facebook.com/colégiomackenziebrasilia
instagram.com/colégiomackenziebsb



**Colégio Presbiteriano
Mackenzie
Brasília - Internacional**



**Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília**

Editorial

Parabéns!



Professor Walter Eustáquio Ribeiro

Diretor Geral da Unidade Mackenzie Brasília

Parabéns Mackenzie, parabéns Mackenzistas, parabéns a todos aqueles que ajudaram a construir o legado da nossa instituição, nos últimos 149 anos, e a todos aqueles que nos ajudam, hoje, a edificar um futuro próspero, escrevendo novas páginas para essa história, que trata - entre tantas outras questões - de amor à educação, excelência no ensino, vontade de inovar, cuidado com o próximo, valorização do ser humano e, claro, fé em Deus, o nosso Pai. Vamos seguir por mais outros séculos consolidando a qualidade do nosso trabalho, reconhecido em toda a América Latina, e difundindo nossos métodos pedagógicos, que tem se mostrado extremamente eficientes na formação de cidadãos.

Em Brasília, no “Dia do Mackenzista”, 18 de outubro, nos reunimos para uma calorosa confraternização, na qual dividimos os resultados dos nossos trabalhos e nos aproximamos ainda mais de quem nos ajuda a manter o Mackenzie como uma das melhores instituições do País. Em seguida, tivemos o culto de Ação de Graças, ministrado pelo Capelão, Reverendo Ithamar Climaco Ximenes Filho. Oramos juntos e pedimos a Deus a capacidade de enxergar além dos nossos limites, para que possamos perceber melhor as realidades e

ajudar mais - fazer mais pelo outro ou pela outra -, e a força para superar as eventuais pedras nos nossos caminhos. Sempre juntos, com os mesmos objetivos e guiados por Deus podemos transformar, conceber ou vencer o que quisermos.

Outubro também está sendo um mês marcante por outros motivos. Tivemos, por exemplo, a nossa Feira Cultural, um dos eventos mais importantes da nossa unidade. Nossos alunos trabalharam o tema do ano, “moderação”, em diversas frentes, apresentando aos Pais e aos convidados a necessidade desse valor e como ele pode (e deve) ser aplicado em várias ocasiões das nossas vidas. Em outra editoria, por assim dizer, nossos atletas continuam a todo vapor, subindo aos pódios das competições mais importantes dos circuitos internacionais ou embarcando confiantes para provas extremamente desafiadoras, focados em trazer pra casa as medalhas e o mais importante: o aprendizado. Porque quem aprende sempre ganha.

Com a ajuda do esporte também fizemos o social. Os atletas da natação cruzaram 42 quilômetros nas piscinas para doar materiais básicos de sala de aula para alunos carentes na 2ª edição do Desafio do Bem. No mesmo sentido, as meninas do nosso grupo de Ballet uniram-se ao Projeto Garatuja em uma linda apresentação que visava a doação de sapatilhas e materiais acessórios para aulas de dança. E teve ainda demonstrações de coragem! Os pequeninos alunos de Saltos Ornamentais do César Castro, ex-medalhista olímpico, saltaram de noite, esbanjando confiança e talento para um público de Pais e professores orgulhosos dos atlelinhas que já são destaque nas plataformas do Distrito Federal.

Enquanto isso, do outro lado da cidade, nossa Faculdade cresce ininterruptamente. Ao passo que nossos graduandos estão cada vez mais envolvidos em programas inovadores, com tecnologias de última geração e um modelo educacional que já é referência no Distrito Federal, para estarem ainda mais perto do mercado de trabalho, nossos grupos de pesquisa já publicam as primeiras produções em eventos internacionais e nossos cursos de pós-graduação começam a ganhar destaque na cidade. O Mackenzie Brasília está crescendo, aumentando o seu espaço de atuação e ficando ainda mais forte. Trazendo para a capital federal toda a primazia da nossa instituição. Oferecendo à cidade e aos seus cidadãos o melhor que uma instituição de ensino pode oferecer.



O QUE
VOCÊ
APRENDE
SE TORNA
VOCÊ.

COLÉGIO • GRADUAÇÃO • PÓS-GRADUAÇÃO • EAD

Mackenzie Brasília lança nova campanha publicitária

O Mackenzie Brasília lançou, nessa semana, uma nova campanha publicitária como parte da política de promoção da marca na capital federal. O trabalho, elaborado sobre uma nova proposta estratégica, é feito sob medida, ocupando um território único de argumentação e valores. O conceito criativo do produto, "O que você aprende se torna você", é atemporal e está ancorado na essência Mackenzie, em sua missão, visão, valores e princípios, que sempre trouxeram excelência à formação dos seus alunos. A ideia comunica e reforça ao brasiliense a presença absoluta do modelo pedagógico-educacional, do potencial inovador e da capacidade estrutural, que fizeram o Mackenzie reconhecido em toda a América Latina, em sua unidade regional, composta pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília e pelo Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília Internacional.

O conceito, que poderá ser observado em comerciais de televisão, cinemas, publicidade em paradas de ônibus, outdoors, redes sociais e suplementos para jornal impresso, foi construído, principalmente, para refletir a importância oferecida pelo Mackenzie Brasília à educação, destacada como fundamental no processo de formação do ser humano. Para a instituição, cada etapa do aprendizado, ao longo da vida, tem protagonismo na edificação de valores, perspectivas de mundo, comportamentos e outros fatores que contribuem igualmente para o desenvolvimento pessoal de estudantes, profissionais e, antes de tudo, cidadãos.

O Mackenzie Brasília - da Educação Infantil à Pós-Graduação - é agente em uma sequência de transformações tecnológicas e pedagógicas, já reconhecidas em todo o Distrito Federal, que despertam em seus alunos a capacidade de avaliação crítica da própria realidade e o potencial para intervir positivamente na sociedade. Assim como faz em todo o Brasil, o Mackenzie, em Brasília, continua o serviço de fazer com que crianças, jovens e adultos encontrem e assimilem as habilidades necessárias para que possam conceber e transformar o próprio futuro, com moderação e discernimento.

No Plano Piloto, o Mackenzie atua na educação infantil e básica há um quarto de século. Há dois anos, inaugurou, também, a Faculdade Mackenzie Brasília, localizada na 906 Sul, com os cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Civil. A Instituição de Ensino Superior tem entre os seus diferenciais um modelo pedagógico que aproxima os alunos do mercado de trabalho, além da tecnologia de ponta do conjunto de equipamentos disponíveis para aulas e atividades. Embora recente, a Faculdade já tem um plano de expansão que prevê para o próximo ano o início das obras de um novo campus, com capacidade para mais de 7 mil alunos.



Mackenzie
Brasília

ÍNDICE

- 11** **Galeria**
Veja algumas das fotos das atividades que ganharam destaque nas #redes do Mackenzie.
- 39** **Mackenzie, 149 anos de tradição e inovação**
Matéria especial do Correio Braziliense sobre o Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília.
- 42** **Nessa Edição**
Conheça as matérias da BSBMack Notícias.
- 47** **Apollo 13**
Banda formada por Mackenzistas começa a fazer barulho em Brasília.
- 51** **Mackstamps - A arte de colecionar**
Correios vai ao Colégio para apresentar a filatelia às crianças.
- 53** **Desafio do Bem**
Atletas de natação nadam 42 km em nova etapa do Desafio do Bem.
- 55** **Feira Cultural 2019**
Colégio Mackenzie tem Feira Cultural voltada para a moderação.
- 73** **Amazona Mackenzista conquista medalha em Sul-Americano**
Giullia Atrasas Bolson garante também o ouro na disputa por equipes.
- 77** **Equipe de Robótica vai ao Rio Grande do Sul para torneio nacional**
RT Centauri vai ao Rio Grande para tentar tri-campeonato.
- 84** **Nado Sincronizado disputa torneio no Chile**
Equipe chega completa a Santiago para disputar o pódio na Copa España.
- 86** **Ballet do Mackenzie Brasília apresenta Andanças com Projeto Garatuja**
Alunas mostram ao público resultado das aulas e ajudam projeto social.
- 95** **Festival Noturno de Saltos Ornamentais**
Equipe salta em apresentação noturna, simulando competições com iluminação artificial.
- 109** **Capacitando para o futuro**
Professor Spezia conversa com o Correio Braziliense sobre a Faculdade Mackenzie.
- 113** **Grupo de Pesquisa terá trabalhos publicados**
Quatro produções foram aprovadas para XI Jornada Internacional de Representações Sociais.
- 116** **Alunos de Administração dirigem grande empresa em simulação**
Jogo de Empresas estimula alunos a projetarem ações estratégicas e lidarem com o mercado
- 119** **A importância da Prospectiva Tecnológica na competitividade das empresas**
Elaine Marcial
- 121** **Planejar é preciso!**
Elaine Marcial







GALERIA



#MackenzieBrasília























Universidade Presbiteriana
Mackenzie

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

O Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do
Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
em 11 de agosto de 2016, confere o título de
Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos

Silvio José Gomes Pêgo

Inscrição: matrícula do Estado de Minas Gerais, número 2 06 00 001 de 1990
R. 05, s. 1, 120 90 - DF

e outorga-lhe o presente Diploma,
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.
São Paulo, 11 de agosto de 2016

[Signature]
Reitor

[Signature]
Assessor

Reitoria



Universidade Presbiteriana
Mackenzie

Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas

O Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie,
em uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do
Curso de Tecnologia em Gestão Comercial
em 31 de agosto de 2018, confere o título de
Tecnólogo em Gestão Comercial

a
Flacilio Assunção de Lima

brasileiro, natural do Estado de Minas Gerais, nascido a 04 de maio de 1957,
R.O. n.º 10.977/51 - MG

e outorga-lhe o presente Diploma,
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, 31 de março de 2019


Reitor


Diretor

Expediente

International Negotiation Competition etapa mundial

The International Negotiation Competition is the oldest and most renowned competition focusing on international legal negotiation for law students from all over the world. It offers a unique educational program for international legal practice. <http://www.innegotiations.com>

Some videos



International Negotiation Competition

International Negotiation Competition: why to participate?



International Negotiation Competition

International Negotiation Competition: why to become a partner?









Vamos ADORAR a Deus

Oração



STATE OF ISRAEL

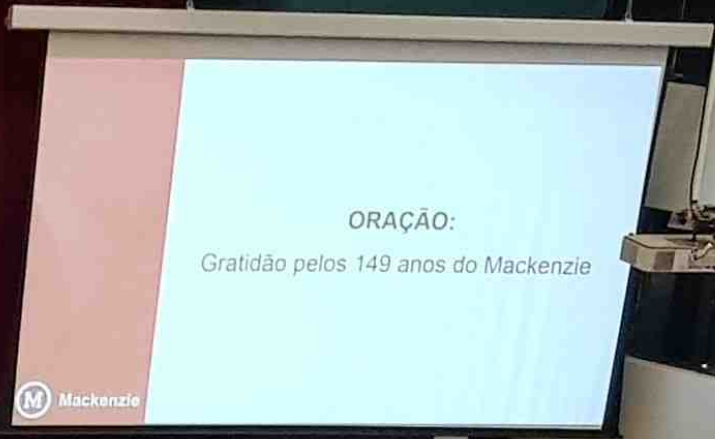






ORAÇÃO:
Oração pelos 149 anos do Mackenzie





ORAÇÃO:
Gratidão pelos 149 anos do Mackenzie



Quer ver mais?

Acesse nossas

REDES

facebook.com/mackenziebsb

facebook.com/colégiomackenzie

@colégiomackenziebsb

@faculdademackenziebrasil

brasil.mackenzie.br

brasil











Mackenzie

UNIVERSIDADE
CAMPUS SÃO CARLOS

Mackenzie, 149 anos de tradição e inovação

Com mais de duas décadas na capital, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília Internacional proporciona formação integrada, do ponto de vista cognitivo e socioemocional, ajudando a transformar os estudantes em protagonistas de seu tempo

Correio Braziliense - Especial "Escolha a escola do seu filho" - 28/11/2019

Como escola cristã, o Colégio Presbiteriano Mackenzie desenvolve sua proposta pedagógica que integra as áreas do conhecimento com valores e princípios bíblicos, por meio de material didático próprio. Assim, o estudante experimenta o diferencial pedagógico mackenzista com visão interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar dos conceitos/conteúdos. Ele é sempre provocado a perspectivas diversas a respeito dos temas ensinados por entender que aquilo que você aprende se torna você. Isso se dá desde os primeiros passos na instituição, por meio da participação do aluno em diversas atividades, tais como: aulas de música, artes, natação, canto coral, teatro e ensino religioso. Além disso, conta com projetos como o Ler Doce Ler, que desenvolve a consciência fonológica das crianças a partir dos 2 anos de idade e que dará alicerce para o processo de alfabetização; e o projeto Trânsito Seguro, que ensina aos estudantes, em uma grande e divertida pista, as regras de convivência no trânsito.

Outro exemplo é a "Cozinha Pedagógica", onde receitas saudáveis são executadas de forma lúdica, com o objetivo de desenvolver hábitos de alimentação saudável além de ensinar sobre o trabalho em equipe e visitar outros temas que compõem o currículo escolar. Nesse espaço e na horta que fica ao lado, as crianças trabalham vários componentes curriculares, como matemática, língua portuguesa e ciências. Também na Educação Infantil e no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, os alunos usam a plataforma Matific, que permite a aprendizagem da matemática por meio de jogos digitais, e trabalham Lego Zoom Education, que estimula o trabalho em equipe, o planejamento e a execução de projetos. Esse contato com a educação tecnológica evolui com o crescimento dos estudantes, resultando em um dos maiores orgulhos do Mackenzie: o desempenho nos campeonatos de robótica.

Pioneira na área da robótica aplicada à educação, a instituição mantém equipes de treinamento do 6º ano do ensino fundamental à 3ª série do ensino médio. E o que os alunos aprenderam nessas aulas tornou-os campeões, com treze títulos regionais e três nacionais na Olimpíada Brasileira de Robótica, além de um campeonato mundial como representante do Brasil. Por falar em conquistas, o Mackenzie tem a tradição de se destacar nos esportes. Um exemplo é o nado artístico. Três atletas da modalidade integram a seleção brasileira. Também dentro d'água, o Mackenzie tem como professor de Saltos Ornamentais o ex-atleta olímpico César Castro.

O ensino de idiomas é outro grande diferencial do Mackenzie. A partir do 6º ano, os alunos aprendem inglês e espanhol em turmas reduzidas e por nível de proficiência. Eles também têm atenção especial quando o assunto é a língua portuguesa. No 9º ano e em todo o Ensino Médio, um professor faz a análise individual de cada produção textual. Nessa faixa etária, os estudantes contam ainda com Grupos de Estudos Avançados a fim de aprofundarem os estudos em língua portuguesa, matemática, física, química e biologia. A escola também oferece o Turno Ampliado Bilingue a partir dos 3 anos e os programas Middle School e High School, desenvolvidos em parceria com a Universidade do Missouri (EUA). O Middle School proporciona um ensino integrado entre ciências e humanidades em Inglês. Após a conclusão do High School, os alunos saem da escola com dois diplomas, sendo um deles da Universidade do Missouri, além da possibilidade de admissão direta na instituição, sem a necessidade de processo seletivo.





Nessa Edição

Conheça as
matérias



O Céu não é o limite I 47

Porão do Rock and Roll nacional, ao lado de outras capitais, como São Paulo, Recife e Curitiba, Brasília não se cansa de presentear o país com guitarras “irresponsáveis” e melodias revolucionárias. Como o baixo e a bateria, a Capital Federal já conduziu o ritmo que embalou a trajetória do gênero musical no Brasil, tatuando e caracterizando os microfones, palcos e estúdios com a originalidade das candangas Legião Urbana e Capital Inicial, por exemplo. Inovadora, Brasília não se cansa de acrescentar, em quase todas as oportunidades, as notas que elevam o rock brasileiro a patamares ainda não experimentados na cena do País. Nessa esteira, a Apollo XIII, formada pelos mackenzistas Samuel Hathaway (vocalista e violão), Ingrid Wimmer (vocalista), ngelo (tecladista), Eduardo Cysne (baixista e guitarrista), Daniel Botelho (guitarrista) e Mateus Lauritzen (baterista), surge quebrando paradigmas ao misturar valores musicais, opiniões e estilos de forma organizada. “Queremos que nos levem a sério. Que entendam o nosso projeto. E para isso tratamos a banda de rock de uma forma diferente, como uma empresa, com profissionalismo”, explicou Lauritzen.

A arte de colecionar I 51

Nos dias 17 e 19 de setembro, representantes dos Correios estiveram no Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) para ensinar a arte de colecionar selos aos alunos do 2º, 3º e 4º ano. Os funcionários contaram um pouco da história da filatelia, destacando a importância da prática e presentearam os alunos com selos de diversos temas e tamanhos, incluindo alguns mais raros e com alto preço no mercado de colecionadores. As crianças ainda ganharam um jogo de dominó temático e um quadro com explicações lúdicas sobre o hobby. A ideia era apresentar os conceitos e promover o interesse das crianças, que terão a oportunidade de desenvolver a atividade no Clube Filatélico MackStamps George Chamberlain, reiniciado na última terça-feira, dia 23 de setembro.

42 km na 2ª etapa do Desafio do Bem I 53

A preparação dos atletas de natação do Mackenzie Brasília continua intensa para as próximas agendas de competição da equipe. Após a conquista do troféu nos Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF), em agosto, os nadadores mantêm o ritmo forte nos treinamentos e, agora, participarão do “2º Desafio do Bem”, organizado e idealizado pelo próprio técnico do time, Renato Dourado, também professor de Educação Física do Mackenzie. A proposta é que os participantes nadem por 42 quilômetros (Km) na piscina do próprio Colégio, reprisando e ampliando a primeira edição do Desafio, com meta de 34 Km, equivalente à travessia do Canal da Mancha.

Feira Cultural 2019 I 55

No sábado, dia 5 de outubro, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) sediou mais uma edição da Feira Cultural. Neste ano, o tema do evento foi a “Moderação”, destacada no versículo “Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor”, conforme o descrito em Filipenses 4:5. A reflexão foi escolhida, também, por representar a temática anual da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A entidade elegeu 2019 como o ano da Moderação, focando em objetivos como o fortalecimento da formação educacional para a Cultura de Paz e o desenvolvimento de práticas restaurativas em cada comunidade escolar. Nessa esteira, e como em todos os anos, cada segmento educacional apresentou um evento individual, com atividades diversificadas, inovadoras, educativas e artísticas ligadas à temática principal. A Feira foi aberta à comunidade mackenzista e ao público externo, gratuitamente, até 12h30.

Mackenzista leva Brasil ao pódio no hipismo I 73

A campeã mackenzista de hipismo, Giullia Atrasas Bolson, conquistou a medalha de bronze no Sul-Americano da Juventude pré-mirim (11 a 13 anos, a 1.10/1.15m) 2019 - FEI Americas Championship -, ocorrido no Clube Hipico Paraguayo, na capital Assunção, de 16 a 22 de setembro. Montando SL Bali III, a amazona brasiliense garantiu um percurso sem faltas em 33 segundos e 62 milésimos. Dos 39 conjuntos de seis países apenas 9 fecharam a 3ª e última prova sem faltas no campeonato, ocasião que levou a corrida pelo pódio a um emocionante desempate.

Robótica tenta tricampeonato nacional | 77

A equipe de Robótica do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB), RT CENTAURI, formada pelos alunos do Ensino Médio, Juliano Cintra, Filipe Lacerda e Eduardo Lacerda, participará da etapa Nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), entre 22 e 26 de outubro, na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. O time conseguiu a vaga após ter sido campeão da fase regional, em agosto, e agora já se prepara para o torneio com o sonho de chegar mais uma vez ao mundial. O robô está mais competitivo. A grande novidade são os sensores ultrassônicos, que conseguem fazer leituras de barreiras físicas e driblar os obstáculos com mais facilidade. Agora, o robô pode, por exemplo, ler uma parede, se afastar até um determinado ponto e contorná-la com mais segurança, evitando ou reduzindo bastante qualquer risco de colisão.

Nado Artístico vai ao Chile para Copa Espanha | 84

O time de nado sincronizado do Mackenzie Brasília embarca no final deste mês em busca de mais um título internacional na "Copa Espanha Artistic Swimming Open 2019", que será disputada em Santiago, capital do Chile. A competição, que ocorrerá do dia 23 ao dia 27 de outubro, no "Estádio Español de Las Condes", envolverá equipes e clubes de todo o mundo. Participarão do torneio atletas com idade entre 8 e 18 anos em seis categorias diferentes.

Grupo de Dança apresenta *Andanças* | 86

O espetáculo *Andanças*, de Maria Antonieta Vilela Mendes, professora de dança do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB), foi atração no auditório da instituição, na última quarta-feira (25/09). A apresentação, com 50 minutos de duração, foi protagonizada pelas alunas de ballet do Grupo de Dança do CPMB e pelo Corpo de Baile do projeto social Garatuja. As 90 bailarinas participantes tinham entre 8 e 15 anos e cursam do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. *Andanças* trata da história de uma jovem que faz uma viagem pela própria consciência, revisitando a memória de lugares do mundo onde já esteve e imaginando as regiões do planeta que gostaria de conhecer. Segundo Maria Antonieta, o evento não foi apenas uma apresentação de ballet, já que as alunas foram responsáveis por todo o andamento do espetáculo.

Equipe de Saltos se apresenta à noite | 95

Os atletas da equipe de Saltos Ornamentais do Mackenzie Brasília participaram de um novo desafio no final do mês passado (27/09): Executaram os saltos após o pôr do sol. A ideia, proposta pelo técnico César Castro, medalhista olímpico professor de Educação Física do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília, foi a de aproximar ainda mais os pais, familiares, amigos e convidados do esporte, apresentando os resultados dos treinos, os saltos que o time vem treinando, ao mesmo tempo em que coloca os saltadores em uma situação inédita de competição, sem a luz solar e apenas com iluminação artificial.

Grupo de Pesquisa publica trabalhos | 113

Grupo de Estudos e Pesquisas Psicossociais sobre o Desenvolvimento Humano (GEPPDH) teve quatro trabalhos científicos aprovados para a XI Jornada Internacional sobre Representações Sociais, que acontecerá de 25 a 28 de outubro, em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Liderado pelas professoras doutoras Elisa Mara Silveira Fernandes Leão e Márcia Cristina Dantas Leite Braz, que é superintendente de Educação Básica do Mackenzie, a equipe, formada por 15 estudiosos e pesquisadores, estuda o comportamento humano construído a partir das experiências formativas-profissionais e a partir de experiências religiosas, espirituais e de resiliência.

Grupo de Pesquisa publica trabalhos | 116

Em acordo com o ritual inovador que conduz o espírito acadêmico do Mackenzie, as aulas do curso de administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) ganharam mais uma solução tecnológica para o Laboratório Interdisciplinar - componente curricular responsável por, desde o 2º semestre, aproximar os graduandos da prática profissional. Trata-se do jogo de empresas SDE - Simulação de Estratégia, atividade digital que insere os alunos no contexto da gestão administrativa de um oligopólio.





APOLLO 13



Banda formada por mackenzistas mistura pop com rock e começa a fazer barulho em Brasília

Grupo já tem produção profissional, músicas gravadas, clipe lançado e organização poucas vezes observada em bandas iniciantes





O CÉU NÃO É O LIMITE

Porão do Rock and Roll nacional, ao lado de outras capitais, como São Paulo, Recife e Curitiba, Brasília não se cansa de presentear o país com guitarras “irresponsáveis” e melodias revolucionárias. Como o baixo e a bateria, a Capital Federal já conduziu o ritmo que embalou a trajetória do gênero musical no Brasil, tatuando e caracterizando os microfones, palcos e estúdios com a originalidade das candangas Legião Urbana e Capital Inicial, por exemplo. Inovadora, Brasília não se cansa de acrescentar, em quase todas as oportunidades, as notas que elevam o rock brasileiro a patamares ainda não experimentados na cena do País. Nessa esteira, a Apollo XIII, formada pelos mackenzistas Samuel Hathaway (vocalista e violão), Ingrid Wimmer (vocalista), ngelo (tecladista), Eduardo Cysne (baixista e guitarrista), Daniel Botelho (guitarrista) e Mateus Lauritzen (baterista), surge quebrando paradigmas ao misturar valores musicais, opiniões e estilos de forma organizada. “Queremos que nos levem a sério. Que entendam o nosso projeto. E para isso tratamos a banda de rock de uma

forma diferente, como uma empresa, com profissionalismo”, explicou Lauritzen. A ideia do grupo é construir o sucesso, clave a clave, com organização em um processo que muitas vezes é controlado por instintos, acaso ou pelo ineditismo de uma aptidão natural ou dom.

A banda mistura o rock com a música pop, equilibrando um som mais pacífico de guitarra com outro mais agressivo. Entrelaçando a voz mais grave, estável e pesada de Samuel Hathaway, com a habilidade de Ingrid Wimmer de passear por várias notas e oferecer outras cadências à mesma música. A banda varia as velocidades nos pratos e surdos, com a intensidade do bumbo e as irreverências do baixo - definitivamente um dos vários pontos altos da Apollo XIII, com Eduardo Cysne quase sempre vestindo fantasias que provocam a atenção do público, dividido entre sorrisos e espanto. A heterogeneidade do grupo não se traduz em unidade, mas sim em unicidade. Talentosos e criados em

berços musicais, sempre com o apoio dos pais e do Mackenzie Brasília, os estudantes sonham alto, como os decibéis exigidos para a boa degustação do rock.

Não querem sequer flertar com o cenário underground, que oferece amplo espaço e vida longa a bandas que não alcançam os ouvidos ou os bolsos da opinião pública, seja por estratégia, vontade própria ou qualquer eventualidade. Também pela ambição começam a chamar a atenção na cidade, com impressões da mídia local e convites para festivais de música. Recentemente, a banda se apresentou no Mackenzie para a entrega do prêmio de jornalismo à aluna Giulia Russo, que escreveu sobre o grupo para a “Revista Águas Claras” e foi premiada. O grupo já tem uma música lançada, autoral. “Preferimos assim, só tocamos música cover em shows, para chamar a atenção do público, no começo ou no final”, destacou Wimmer. Também já há um clipe disponibilizado, recentemente, no Youtube. “Estamos, agora, trabalhando para nos desvincularmos um pouco da imagem de estudantes. Não por ingratidão, mas porque queremos que o nosso público perceba que vamos além do que só um grupo de alunos do Mackenzie”, explicou.

História

Apollo XIII foi a sétima missão com tripulação do Projeto Apollo, coordenado pela National Aeronautics and Space Administration (NASA), ocorrida em 1970. Era a terceira vez que a humanidade tentava pousar na Lua, mas a nave acabou sofrendo um acidente durante a viagem de ida, com uma explosão no compartimento de equipamentos e sistemas de suporte à missão, e o destino não foi alcançado. Os tripulantes, entretanto, conseguiram retornar à Terra, após seis dias no espaço. E por isso a banda, que antes se chamava “Lóbulo Temporal” adotou o nome, em substituição. A história contada pelo grupo é de que também passaram por uma “missão que não deu certo no começo, mas que todos se salvaram”, ou foram salvos. Tudo começou em uma sala de aula do Mackenzie Brasília, quando Mateus Lauritzen, Daniel Botelho, Ingrid Wimmer, Daniel Cunha, Hugo Carneiro Dumas, Josué Marcelo Claro - os três últimos não fazem mais parte do conjunto -, decidiram inscrever a banda para o “Show de Talentos”, organizado pelo Mackenzie Brasília no auditório do Colégio. A intenção era ensaiar e tocar a premiada música Seven Nation Army, composta por John Anthony White, em 2003, para a banda norte-americana White Stripes. “Passamos por muitas mudanças, era o começo de uma nova etapa nas nossas vidas. Acabamos brigando. Nem tocamos no show de talentos”, comentou Lauritzen, fazendo alusão ao acidente que retirou os músicos da rota.

Mas as coisas voltaram aos trilhos. Em 2018, Samuel e Cysne

entraram na jogada, juntamente com Ingrid e Josué Claro, posteriormente substituído por ngelo. O grupo se reergueu e decidiu retomar o projeto inicial: tocar no Show de Talentos. “Simplesmente, acabamos tocando com a Andressa Sarkis, que hoje é bem conhecida, tem músicas no serviço de streaming, clipes lançados e já é produzida profissionalmente”, continuou. E depois desse reencontro e do feito no palco do Show de Talentos que a banda decidiu seguir uma linha reta e mais orientada para evitar o ocorrido no último ano. No auge da adolescência e das preocupações com o futuro, propuseram reuniões regulares com pautas, decisões em conjunto, metas a serem alcançadas e ideia de se tornar mais do que um grupo de estudantes.

“Somos muito gratos ao Mackenzie. Não fosse por essa instituição não seríamos amigos, não teríamos tocados nossas primeiras músicas nesses corredores, nessas salas de aula. Foi o Mackenzie que nos ofereceu tudo isso. O professor Walter que nos abriu o auditório para ensaios, o professor Marco Antônio, que comprou nossa ideia, o professor Ênio, que enfrentou algumas barreiras, mas conseguiu viabilizar nossos encontros, nossas gravações. A nossa professora de artes, Simone Rezende de Moraes, que nos ajudou muito, fundamentalmente, no começo. Enfim, o Mackenzie nos trouxe até aqui e está nos ajudando a ir além. Mas, agora, é hora de tirarmos os uniformes e mostrarmos nossa identidade, visto que ano que vem, inclusive, muitos de nós não estarão aqui”, agradeceu Lauritzen.

Futuro

A Apollo XIII também tem produção profissional de fotografia e vídeo, além do apoio empresarial de Juliano Borges, que atua no ramo de investimentos em Brasília, por meio da JB Investimentos. O empresário, que é amigo pessoal dos integrantes da banda, quer a Apollo XIII em grandes palcos. “Pela proposta deles, antes mesmo de eu chegar, nesse ano, a coisa já era grande. Nosso primeiro externo show foi em festivais com público importante. Alguns jornalistas já nos procuram para fazer matérias. Trabalho com produção cultural e estamos em conversas para, quem sabe, levarmos os meninos para grandes eventos. Teremos muitas novidades até o fim do ano”, explicou.

“O Mackenzie tem muitos talentos, é só saber explorar, valorizar além da fórmula de Báskara. Tem muita gente boa na parte cultural. Alguém precisa colocar fé nos meninos. E eu escolhi apostar neles. E tenho certeza que vai dar certo. Estou montando um time de produção com os amigos deles, aqui da sala de aula. A Laila Evelyng, por exemplo, também aluna da instituição, está nos ajudando na produção de vídeo. Todos são muito talentosos”, comentou.

Correios vai ao CPMB para apresentar Filatelia às crianças do Ensino Fundamental



Objetivo da atividade foi aproximar estudantes do colecionismo de selos e dos seus benefícios no processo educacional

A ARTE DE COLECIONAR

Nos dias 17 e 19 de setembro, representantes dos Correios estiveram no Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) para ensinar a arte de colecionar selos aos alunos do 2º, 3º e 4º ano. Os funcionários contaram um pouco da história da filatelia, destacando a importância da prática e presentearam os alunos com selos de diversos temas e tamanhos, incluindo alguns mais raros e com alto preço no mercado de colecionadores. As crianças ainda ganharam um jogo de dominó temático e um quadro com explicações lúdicas sobre o hobby. A ideia era apresentar os conceitos e promover o interesse das crianças, que terão a oportunidade de desenvolver a atividade no Clube Filatélico MackStamps George Chamberlain, reiniciado na última terça-feira, dia 23 de setembro.

A Filatelia, estudo e coleção de selos e materiais relacionados, é um dos hobbies mais nobres do mundo. Além do objetivo óbvio de acumular e organizar selos raros, comemorativos ou relacionados à alguma memória afetiva, os filatelistas também resgatam questões históricas, políticas, sociais e até biológicas, conseguindo contar e recuperar eventos marcantes apenas pelos papéis utilizados como carimbos em cartas e documentos oficiais, a exemplo das guerras, ocasiões políticas diplomáticas, mudanças no comportamento social ou detalhes sobre a flora e fauna de determinada região. Montagem que exige um estudo aprofundado e uma pesquisa que vai além das possibilidades permitidas pela tecnologia, atualmente. "Etimologicamente formada das palavras gregas *phílos* (amigo, amador) e *atelês* (franco, livre de qualquer encargo ou imposto), a Filatelia é normalmente definida como o ato de colecionar selos, especialmente aqueles considerados raros. Mas, muito mais do que um hobby de colecionismo, a Filatelia é, ao mesmo tempo, uma ciência e uma arte que apaixona pessoas dos mais diversos lugares do mundo", explica, institucionalmente, o Correios.

"A Filatelia pode ser uma ferramenta muito importante para as crianças, pois auxilia no processo de educação, promovendo o interesse, a pesquisa, o aprendizado de coisas novas, isso além do questão do lazer, do foco e da atenção. São coisas que a gente busca, hoje, para elas, nessa faixa de idade", explica a professora Maria Aparecida Silva, que coordena o Clube Filatélico MackStamps.

Mackstamps

O Mackstamps foi inaugurado, oficialmente, no dia 4 de outubro de 2013, em solenidade oficial no auditório do CPMB, e contou com o lançamento de um selo personalizado e carimbo comemorativo – na ocasião, o Mackenzie completava 143 anos. Na época, ainda foi aberta a exposição dos trabalhos realizados pelos estudantes do Ensino Fundamental I na Oficina Filatélica e das coleções sobre Fauna e Flora Brasileiras e Dinossauros.

O Clube Filatélico MackStamps George Chamberlain, que homenageia o missionário e fundador do Colégio, pretende despertar o interesse das crianças para a arte da filatelia, considerada um fator de integração social, comunicação, intercâmbio cultural, de pesquisa e oportunidade de estudos referentes às várias particularidades do selo postal. O grupo se reúne todas as terças e quartas de 12h10 às 13h e de 18h10 às 19h. "Mas, a filatelia não se desenvolve apenas nos encontros do MackStamps, vai além. É algo que a criança vai fazer em outros momentos, principalmente com a família. Por isso, a ideia é que também possamos trazer para o clube os pais, irmãos, primos, tios... Sabemos que esse hobby é uma tradição que vem de casa, em várias ocasiões. Havendo o interesse, abriremos o clube, também, aos sábados pela manhã", concluiu a professora.

Atletas de natação nadarão 42 km na segunda etapa do Desafio do Bem

Desafio durará 23 dias úteis e incluirá ações de assistência social e educação

A preparação dos atletas de natação do Mackenzie Brasília continua intensa para as próximas agendas de competição da equipe. Após a conquista do troféu nos Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF), em agosto, os nadadores mantêm o ritmo forte nos treinamentos e, agora, participarão do “2º Desafio do Bem”, organizado e idealizado pelo próprio técnico do time, Renato Dourado, também professor de Educação Física do Mackenzie. A proposta é que os participantes nadem por 42 quilômetros (Km) na piscina do próprio Colégio, reprisando e ampliando a primeira edição do Desafio, com meta de 34 Km, equivalente à travessia do Canal da Mancha.

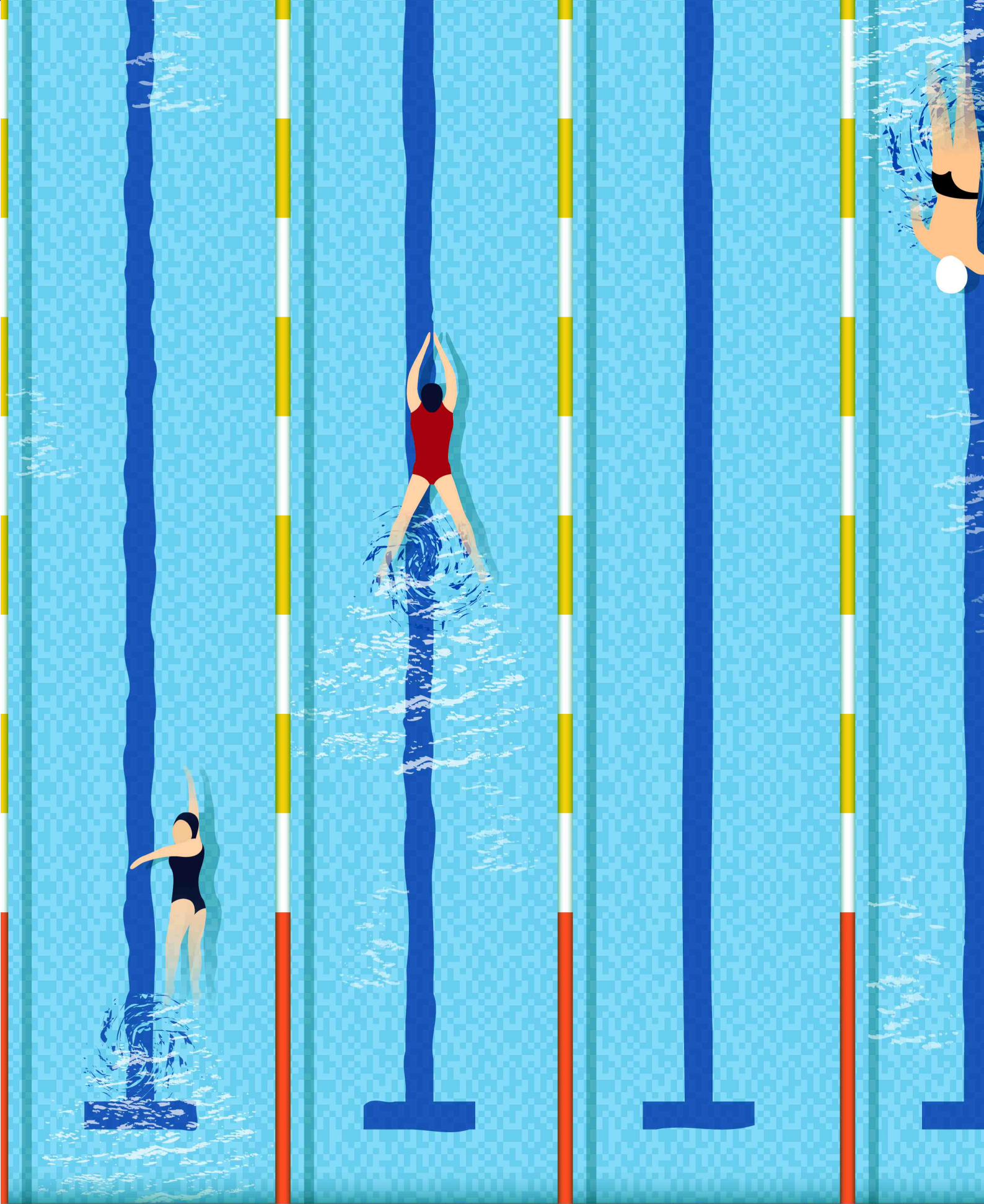
O Desafio, como de costume, tem outro viés, além do treinamento: Estimular os alunos a experimentarem a vida de outro ponto de vista e com outra perspectiva. Para participar da atividade dessa vez, por exemplo, além de preencher a ficha de inscrição disponível neste link, cada atleta deverá doar pelo menos um kit escolar contendo, no mínimo, caderno, lápis, borracha, giz de cera e apontador. E essa doação somente será validada se o nadador ou nadadora cumprir tarefas domésticas ao longo de uma semana, como lavar a louça, varrer a casa, arrumar a cama e tirar o lixo. A ideia é “valorizar o trabalho de casa”, ajudar a família e entender que se esforçaram para conseguir comprar o kit, como registra o professor Renato Dourado no edital de lançamento do 2º Desafio do Bem.

Ao final do evento, que durará 23 dias úteis, todos os itens doados serão entregues pelos estudantes a uma instituição de atendimento a crianças carentes. Os participantes completarão o percurso divididos em três equipes, sem

número máximo de pessoas, com a possibilidade de serem compostas, também, pelos pais interessados, que precisarão realizar a inscrição nos mesmos moldes dos filhos. A diferença é que os pais completarão a quilometragem correndo ou caminhando. Dessa forma, os atletas nadarão sempre durante os treinos, na escola, e o professor fará o registro. Os pais, por outro lado, deverão enviar prints da tela do seu aplicativo de corrida ou fotos do painel da esteira elétrica, se for o caso.

“A intenção é incentivar a prática de atividade física entre os atletas e pais, estimular a filantropia na comunidade Mackenzista e motivar os atletas e pais a cumprirem o desafio de nadarem ou correrem 42 km no período determinado”, pontuou Renato Dourado. A participação de cada pai ou mãe contará 1.000 metros a mais na distância total concluída. Os times também serão auxiliados com as notas alcançadas pelos seus componentes em provas ocorridas durante o Desafio. Pontuações iguais ou acima de 9 nos exames escolares acrescentarão 500 metros no montante acumulado pelo time. Além disso, fotos relacionadas ao desafio e postadas no instagram seguindo os critérios apontados no edital somarão mais 300 metros.

Haverá um prêmio para o grupo que completar o desafio primeiro. “Faremos um evento de confraternização a ser escolhido pelos atletas no início do Desafio. As equipes que ficarem em segundo e terceiro lugar irão arcar com os custos da equipe vencedora neste evento. Essa confraternização acontecerá no dia 23 de Novembro de 2019”, explicou.



DIVING AREA

DIVING AREA

DIVING ARE

Mackenzie Brasília tem

Feira Cultural 2019
voltada para a
Moderação



n



Evento promoveu o debate sobre questões que envolvem o diálogo, a tolerância, a compreensão e a cooperação

FEIRA CULTURAL 2019

O Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) sediou no Sábado, dia 5 de outubro, mais uma edição da Feira Cultural. Neste ano, o tema do evento foi a “Moderação”, destacada no versículo “Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor”, conforme o descrito em Filipenses 4:5. A reflexão foi escolhida, também, por representar a temática anual da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A entidade elegeu 2019 como o ano da Moderação, focando em objetivos como o fortalecimento da formação educacional para a Cultura de Paz e o desenvolvimento de práticas restaurativas em cada comunidade escolar. Nessa esteira, e como em todos os anos, cada segmento educacional apresentou um evento individual, com atividades diversificadas, inovadoras, educativas e artísticas ligadas à temática principal. A Feira esteve aberta à toda a comunidade mackenzista e ao público externo, gratuitamente, até 12h30.

Ensino Médio

Os alunos do Ensino Médio apresentaram a ExpoMack, com o tópico “Moderação: A começar em mim!”, que foi trabalhada neste ano no formato de fórum, permitindo o debate direto com o público espectador. Os estudantes foram divididos em quatro eixos estruturantes, “Moderação no Consumo” (9º ano), “Moderação nas Relações Sociais” (1ª Série), “Moderação no Uso da Tecnologia” (2ª série) e “Moderação nas Relações Políticas Nacionais/Internacionais” (3ª Série). A partir dessas pautas, eles se organizaram em grupos de subtemas e trabalharam as ideias em fotos, vídeos, banners e projetos científicos. Tudo orientado pelos professores.

Os produtos foram apresentados em espaços diferentes. Entre os subtemas escolhidos e desenvolvidos em projetos de pesquisa pelos estudantes - para uma sustentação acadêmica dos assuntos -, estiveram a “Ditadura da beleza - Consumo de Suplementos, Dietas Drásticas, Exercício Excessivo e Uso de Suplementos”, discutido por alunos do 9º ano, a

“Bioeconomia: Uma Tendência Global?”, debatido por mackenzistas da 3ª série, o “Fluxo de Informações - Mudanças no Estilo de Vida das Pessoas”, que foi introduzido por estudantes da 1ª série, e a “Moderação e alteridade: a desconsideração pelo outro nas redes sociais”, um dos assuntos que trazidos pela 2ª série.

Ensino Fundamental

No Ensino Fundamental - 1º ao 4º ano - a “Moderação: formando cidadãos com Justiça, Equilíbrio, Paz e Sabedoria” foi a proposta escolhida para temática do segmento na Feira Cultural de 2019. A ideia foi construída pelos professores e pela coordenação com o intuito de trabalhar, junto aos estudantes e às suas famílias, a formação e internalização de valores socialmente importantes. A intenção era trazer a moderação para todos os âmbitos do comportamento humano. Ao todo, nove grupos foram separados pelas professoras e pela coordenação e cada subtema foi exibido em conteúdos e materiais artísticos elaborados pelos alunos, expostos em todo o espaço do Ensino Fundamental - 1º ao 4º ano - do Colégio Mackenzie. O primeiro grupo falou sobre “Honestidade, Verdade e Mentira”, o segundo a respeito de “Integridade e Justiça”, o seguinte tratou do “Planeta Terra”, enquanto o próximo focou em “Recursos Naturais”. A preservação dos animais foi o objeto do grupo seis. “Sabedoria e Economia” foi o ponto trazido pelo sétimo grupo, “Certo e Errado” e “Cultura da Paz” foram as matérias mostradas pelos grupos oito e nove, respectivamente.

O mesmo padrão foi seguido pelo Ensino Fundamental - 5º ao 8º ano -, porém centrando o debate em questões que acompanham o período de vida dos estudantes da faixa de idade dessa etapa escolar. Sempre priorizando a incorporação de valores. Foram cinco subtemas - destrinchados em produções de autoria dos próprios alunos -, cada um com um tópico diferente para cada turma. O 5º ano levou à Feira Cultural, por exemplo, o diálogo sobre a

MODERAÇÃO

“Moderação na Alimentação”, sublinhando a “Agricultura e o Lixo”, a “Compostagem”, o “Consumo e Desnutrição”, entre outros. O 6º ano fez apresentações sobre a “Moderação e criatividade na literatura”, conversando com o público sobre “Artesanato”, o “Poliedro de Platão”, o “Mandato Cultural”, a recontagem de histórias e a utilização de mitos para explicar a realidade. O 7º ano, por outro lado, sublinhou a “Moderação nos anseios e sonhos da adolescência”, refletindo sobre o futuro, a família, as referências, a disciplina e os princípios. Por fim, nas exposições do 8º ano acerca da “Moderação no uso da tecnologia: dispositivos eletrônicos”, os alunos levaram aos espectadores a crítica sobre o envolvimento com jogos eletrônicos, a vida em um mundo globalizado, a problemática da estética, as atividades físicas, a saúde e a alimentação.

Educação Infantil

Já na Educação Infantil a discussão foi sobre sustentabilidade, com o tema “Moderação, o X da Questão: Por um Mundo Sustentável”. A coordenação do segmento optou por trabalhar com os alunos os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2017. Cada etapa escolar focou em tópicos da proposta, sem deixar de lado a ideia geral. Por exemplo, o Infantil 4, com o tema “Aproveitamento integral dos alimentos. Cultive essa ideia!”, apresentou ao público o debate sobre o reaproveitamento integral dos alimentos, com receitas que reutilizassem itens como caules, folhas, sementes, cascas e etc., destacando o item 2 dos Objetivos, “Acabar com a Fome, Alcançar a Segurança Alimentar e Melhoria da Nutrição e Promover a Agricultura Sustentável”.

“Assegurar Padrões de Produção e de Consumo Sustentáveis”, o tópico 12 dos Objetivos, foi o escolhido para nortear as produções do Infantil 3 (Fábrica de brinquedos. “Brincar sem comprar”), que focou na reciclagem, construindo brinquedos e instrumentos musicais com sucata - explorando a transformação de lixo em utensílios. Já no Infantil 2 (Se

souber usar, não vai faltar!), “Assegurar a Disponibilidade e Gestão Sustentável da Água e Saneamento Para Todos”, o Objetivo 6, foi trabalhado de forma lúdica, para crianças com entre 2 e 3 anos de idade, por meio de uma estação de tratamento de água simulada em um brinquedo da área de recreação. A ideia era mostrar todo o percurso da água a partir do bombeamento. Da captação de água da chuva, ou nos rios e lagos, até as caixas de água.

O Infantil 5 (Educação Financeira: Consumo Consciente) destacou a educação financeira. A ideia é conversada no item 9 do documento da ONU, “promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos”. Um jogo foi organizado para que as crianças aprendessem sobre escolher um trabalho, ganhar o dinheiro e administrar a vida. Trabalhando economia e gestão. Na área da Feira voltada para a Educação Infantil, um personagem criado pelas professoras conduziu os pais, familiares, responsáveis e convidados por estações com atividades diversas relacionadas às temáticas trabalhadas pelas crianças.

Robótica

A Robótica, um dos principais diferenciais da educação no CPMB, também foi protagonista na Feira Cultural. Os alunos apresentaram um projeto de automação de painéis solares, visando o debate sobre o aumento da eficiência da energia solar e a consequente utilização moderada dos recursos naturais. Os estudantes construíram um painel solar que se inclina com o deslocamento do sol para a máxima absorção solar.



Planeta
Terra
2º C 2º D

Nossas atitudes
revelam o que
existe no
nosso coração.

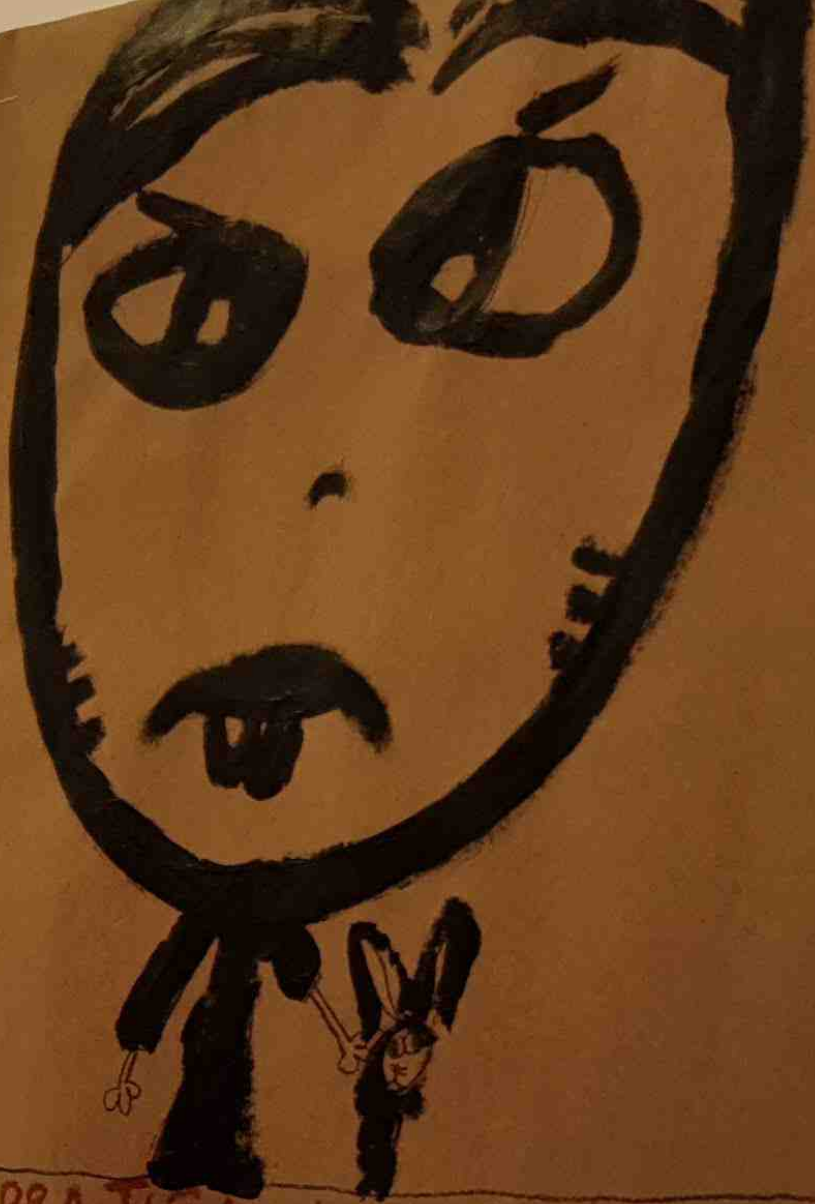




QUEM PRÁTICA A INJUSTIÇA É MAIS
INFEELIZ DE O INJUSTIÇADO



QUEM PRÁTICA A INJUSTIÇA
É MAIS INFEELIZ QUE O
INJUSTIÇADO



QUEM PRÁTICA INJUSTIÇA
É MAIS INFELIZ QUE O
INJUSTIÇADO

QUEM
É MAIS
INJUST

00
000



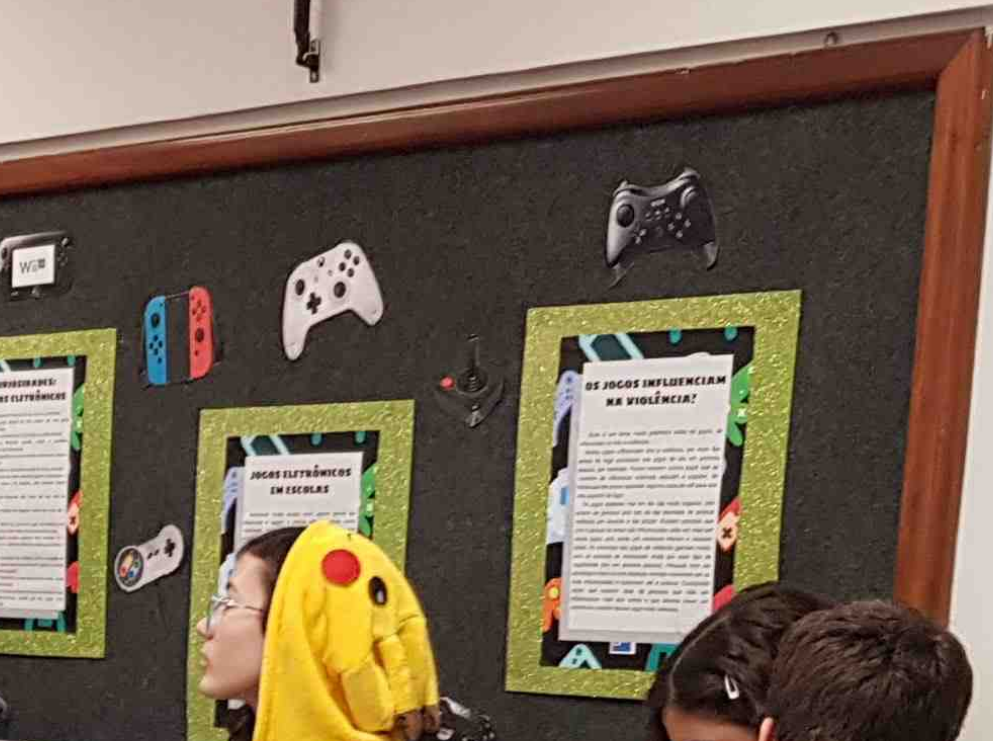
JOGOS ELETRÔNICOS



CALVIN
KLEIN
JEANS

INGE







Antônio
Pedro B.

Bernard
Bernardo

Bernardo B.
Carlos

Pedro B.
Pedro C.

Sarah C.
17

Victor
Gabriel

Roberta

Guilherme
Moura

Isabella
Leticia

Pedro
Pedro

Guilherme

Guilherme
Moura

Alice
Araújo

Ammy
Marília

Guilherme
Moura C.

Ammy
Marília

Isabella
Juliana

Isabella
Alexandra

Isabella
João

Daniel
Eric

Vinícius
Lucas

Melanie
Mariana

Monela
Mariana

Ana Clara
Ana Clara
R.

Beatriz
Blenda

Isabella
Juliana

Alexandre
Daniel

Luana
Luana B.

Guilherme
João

Victor D.
Sarah

Sofia
Cristina

Leonardo R.
Guilherme



MO



11:19:05

MODERAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

ALA 01



INFORMAÇÕES SOBRE
O EVENTO
OBRIGATORIO
OBRIGATORIO
OBRIGATORIO

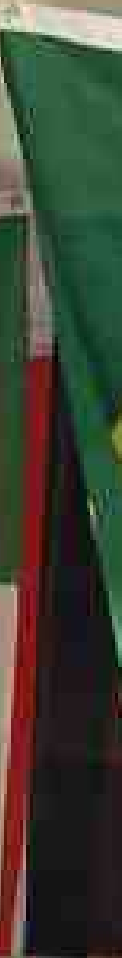














Amazona Mackenzista leva Brasil ao pódio em Sul- Americano de hipismo

Giullia Atrasas
Bolson



Liderança e Determinação

Giullia Atrasas Bolson conquista bronze no individual e ouro no campeonato por equipes. Desempenho de atleta é elogiado pela comissão técnica, que destaca talento raro na amazona de apenas 12 anos

A campeã mackenzista de hipismo, Giullia Atrasas Bolson, conquistou a medalha de bronze no Sul-Americano da Juventude pré-mirim (11 a 13 anos, a 1.10/1.15m) 2019 - FEI Americas Championship -, ocorrido no Clube Hipico Paraguayo, na capital Assunção, de 16 a 22 de setembro. Montando SL Bali III, a amazona brasiliense garantiu um percurso sem faltas em 33 segundos e 62 milésimos. Dos 39 conjuntos de seis países apenas 9 fecharam a 3ª e última prova sem faltas no campeonato, ocasião que levou a corrida pelo pódio a um emocionante desempate. A medalha de ouro também ficou no Brasil, com Lina Barreto Capelo Beltrão, outra amazona de Brasília, que montando a égua Kamila G cruzou a linha de chegada em 32 segundos e 85 milésimos. O argentino Francesco Urtubey Moreno montando LP Romulo Z foi prata, sem faltas, em 33 segundos e 52 milésimos.

Na competição por equipes, que aconteceu durante os dois primeiros dias de prova, Giulla alcançou o lugar mais alto do pódio, ao lado de Lina, Henrique Dias Rennó Silva (Oracle Tok) e Carol Sztamfater Chocolat (Chiya Z). Das 10 equipes competidoras na categoria Pré-Mirim, apenas a equipe verde do brasileiro, fechou o campeonato sem um único ponto perdido (pp) conquistando a 1ª medalha de ouro para o País neste Campeonato. “Foi a realização de um sonho pra mim. Foi emocionante ouvir o hino nacional com o uniforme do

Brasil, ao lado da minha família e dos meus amigos”, comentou a atleta. “Os resultados foram fruto de muito trabalho, do carinho que eu recebi e também da confiança. Eu abri o Campeonato, fui a primeira a entrar na pista. Foi maravilhoso saber que acreditaram em mim nessa hora”, acrescentou.

O desempenho de Giullia também foi observado de outra perspectiva pelos coordenadores da seleção brasileira. Segundo Marcus Magalhães, técnico da amazona no Espaço Equestre, uma das melhores escolas de hipismo de Brasília, o nível de concentração e consciência da mackenzista são qualidades que a elevam a um outro patamar entre os competidores de mesma idade. “Ela não se abate pela pressão, tem muita concentração e consegue se destacar quando a equipe precisa dela. Ou seja, além de montar muito bem está sempre muito focada, determinada. É impressionante. Não vejo esse nível de competitividade em outros atletas”, explicou o técnico. “Ela foi escolhida pelo comitê técnico do Brasil time para abrir a prova por equipes, no primeiro dia, e no segundo, com muita pressão, ela foi a última a competir. Ou seja, se dependesse de um resultado, seria com ela. E ela tirou de letra. Sensacional. Isso se dá também porque ela nos escuta, tem muita atenção em tudo e sabe o que quer”, completou.





RT CENTAURI QUER TERCEIRO TÍTULO NACIONAL DE ROBÓTICA





Time de Robótica vai ao Rio Grande do Sul para tentar conquista do terceiro título nacional

Formada apenas por mackenzistas, RT CENTAURI representará Brasília no torneio Nacional de Robótica

A equipe de Robótica do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB), RT CENTAURI, formada pelos alunos do Ensino Médio, Juliano Cintra, Filipe Lacerda e Eduardo Lacerda, participa da etapa Nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), entre 22 e 26 de outubro, na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. O time conseguiu a vaga após ter sido campeão da fase regional, em agosto, e agora já se prepara para o torneio com o sonho de chegar mais uma vez ao mundial. O robô está mais competitivo. A grande novidade são os sensores ultrassônicos, que conseguem fazer leituras de barreiras físicas e driblar os obstáculos com mais facilidade. Agora, o robô pode, por exemplo, ler uma parede, se afastar até um determinado ponto e contorná-la com mais segurança, evitando ou reduzindo bastante qualquer risco de colisão.

“Tivemos pouco tempo para o Nacional e optamos por manter o robô do regional com algumas modificações. Seguimos com aquilo sobre o que temos mais habilidade. Ele continua com dois blocos e vai usar a maior parte da programação do Robô que venceu aqui no DF. A novidade são os quatro sensores de luz e três ultrassônicos - um na frente e um em cada lateral -, para medir a distância, além de um outro sensor que também

val indicar a inclinação da rampa. A nossa expectativa é de competir pelo título. Estamos mais fortes, com um Robô muito bom. Talvez, consigamos trazer o troféu”, comentou Juliano.

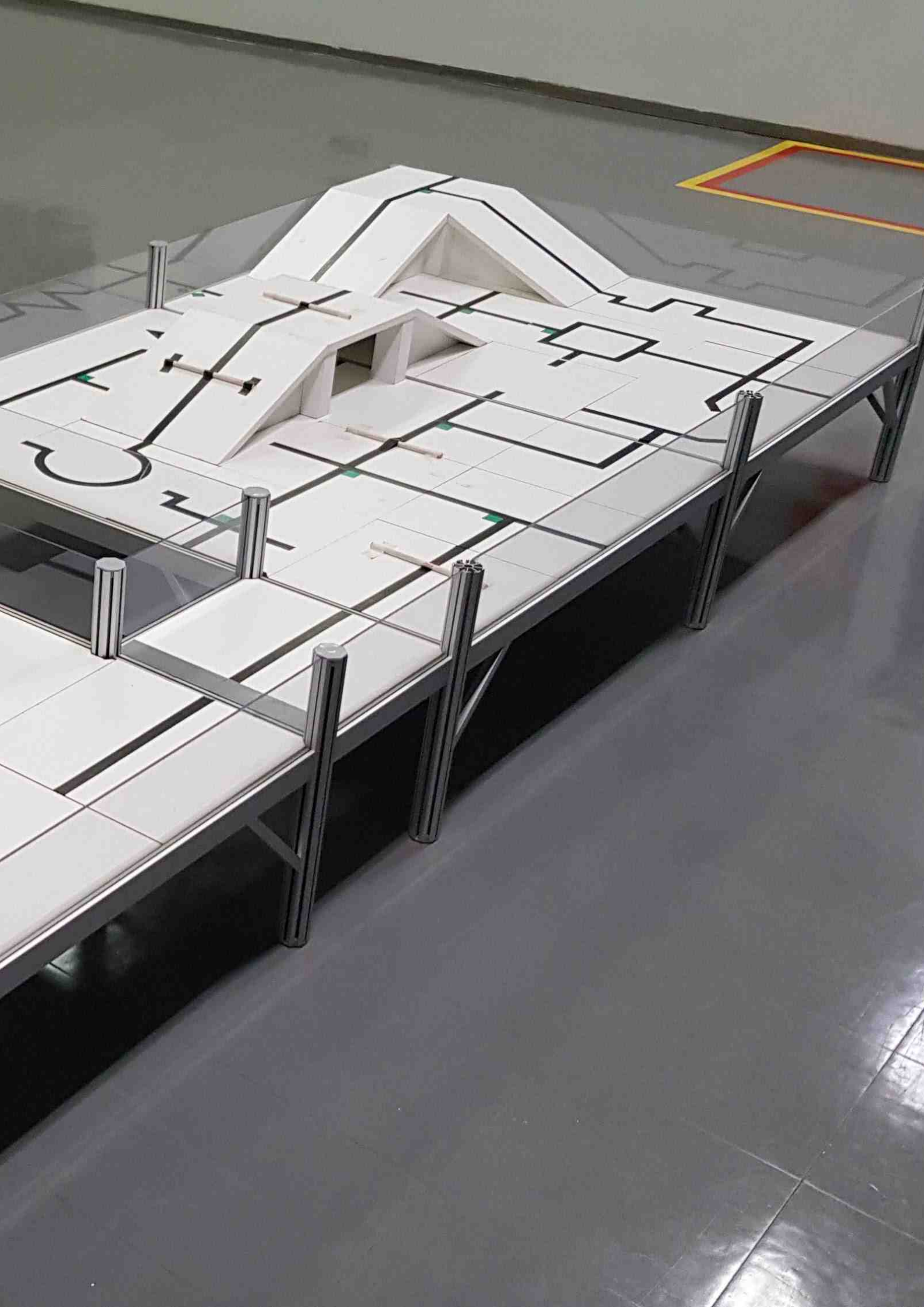
A OBR vai funcionar nos mesmos moldes da etapa anterior. Na pré-rodada, os competidores terão, sempre que possível, acesso às arenas para a calibração, testes e ajustes. As equipes deverão designar um membro do time que vai atuar como capitão e o outro como co-capitão. Somente estes dois membros terão permissão para acessar a área de competição (para calibragem), de acordo com as regras e orientação e com árbitro. Somente o capitão da equipe poderá interagir com o robô durante a rodada. A máquina deve estar pré-programada para superar desafios e conseguir salvar vidas ou recolher corpos em uma Arena que simula um ambiente de desastre hostil, assim como no regional - porém, com mais desafios na pista (ver foto). Tudo sem a interferência humana. Na prática, o Robô vai até às vítimas, as recolhe e as leva às áreas de salvamento. O trajeto a ser percorrido tem rampas, paredes, relevos e outros dificultadores que caracterizam sua não-linearidade. O robô se guia pela reflexão de luz ao longo da distância.

Rodada

O marcador de percurso é um sinal que indica para os humanos que os ladrilhos são os pontos de controle, ou checkpoints. Os bumpers, que são obstáculos na trajetória do robô, podem ter de 5 mm a 12 mm de espessura e até 70 mm de diâmetro. O número de marcadores de percurso disponíveis dependerá do comprimento do percurso. Antes do jogo começar o capitão da equipe vai decidir quais ladrilhos devem ser checkpoints e colocará os marcadores sobre estes ladrilhos. Uma vez que uma equipe está pronta para iniciar a rodada com pontuação, o capitão deve notificar o árbitro. Para iniciar a rodada com pontuação, o robô deve ser colocado sobre o ladrilho de início. Uma vez que a rodada com pontuação começar, não é permitida a calibração, isso inclui qualquer mudança e/ou seleção de programação. A equipe terá o tempo máximo de 8 minutos, incluindo o posicionamento dos marcadores nos ladrilhos, a calibração dos sensores de seu robô e o robô percorrer a arena. O tempo da rodada será controlado pelo juiz.

Pontuações

Cada vez que o Robô ultrapassa um desafio atinge uma pontuação, que é reduzida de acordo com o número de tentativas utilizadas pela máquina para vencer o obstáculo. “Superar o ladrilho de início”, por exemplo, rende até 5 pontos. “Vencer adequadamente uma situação de gap na linha” são 10 pontos, enquanto “Seguir pelo caminho indicado em uma intersecção” são 15 pontos, mesma pontuação aferida àquele que “Realizar o retorno indicado pelo beco sem saída”. Cada vítima resgatada ainda na primeira tentativa soma 30 pontos. Essa pontuação pode subir a 40 pontos, caso o Robô faça o salvamento no chamado “Modo Difícil”, com ainda mais obstáculos na Arena. Um resgate bem-sucedido da vítima ocorre quando a vítima é movida para a área segura. A vítima precisa estar completamente dentro da área segura, e nenhuma parte do robô pode estar em contato com a vítima. Quando o juiz determinar que houve um resgate bem-sucedido, a vítima será removida da zona de evacuação para permitir que mais vítimas sejam salvas. A quantidade de pontos concedidos depende também da área de resgate escolhida pela equipe e da ordem em que as vítimas são resgatadas.





Nado artístico Mackenzie Brasília disputa torneio no Chile

Com 26 atletas, equipe chegará completa a Santiago para disputar o pódio na Copa España

O time de nado sincronizado do Mackenzie Brasília embarca no final deste mês em busca de mais um título internacional na Copa España Artistic Swimming Open 2019, que será disputada em Santiago, no Chile. A competição, que ocorrerá entre os dias 23 e 27 de outubro, no Estadio Español de Las Condes, contará com a presença de equipes e clubes de todo o mundo. Participarão do torneio atletas com idade entre 8 e 18 anos em seis categorias diferentes.

O Infantil D reunirá as competidoras com até 8 anos de idade, o Infantil A terá meninas com até 10 anos e o Infantil B será composto por nadadoras de 12 anos ou menos. Haverá ainda as categorias Juvenil (13 a 15 anos) e Júnior (15 a 18 anos), além da chamada Open Category, ou Senior Category, na qual poderão participar todas as atletas com mais de 15 anos. O Mackenzie estará na Copa España com 26 alunas, distribuídas em todas as divisões do evento.

Cada uma das categorias terá duas apresentações em solo, duas em time, dois duetos e dois duetos mistos. As Júniores, Juvenis e as meninas da Open Category apresentarão em Rotinas Livres e Técnicas. Haverá também uma fase apenas para iniciantes, com número reduzido de demonstrações para cada atleta e time.

A intenção do Mackenzie Brasília é continuar a trajetória de sucesso que vem acompanhando a equipe até aqui, em 2019, com títulos e medalhas em todas as competições disputadas. “Os treinos tem seguido ritmo bastante intenso. As meninas tem se dividido entre musculação e piscina, treinado em todos os momentos disponíveis, além da nossa agenda fixa. Temos trabalhado muito o condicionamento físico, mas o principal está na parte técnica, focadas na altura, extensão e sincronização dos movimentos”, explicou a treinadora Simone Formiga.

O espetáculo *Andanças*, de Maria Antonieta Vilela Mendes, professora de dança do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB), foi atração no auditório da instituição, na última quarta-feira (25/09). A apresentação, com 50 minutos de duração, foi protagonizada pelas alunas de ballet do Grupo de Dança do CPMB e pelo Corpo de Baile do projeto social Garatuja. As 90 bailarinas participantes tinham entre 8 e 15 anos e cursam do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. *Andanças* trata da história de uma jovem que faz uma viagem pela própria consciência, revisitando a memória de lugares do mundo onde já esteve e imaginando as regiões do planeta que gostaria de conhecer. Segundo Maria Antonieta, o evento não foi apenas uma apresentação de ballet, já que as alunas foram responsáveis por todo o andamento do espetáculo.

“Para as meninas do Mackenzie, foi uma grande experiência, pois as meninas estão sendo preparadas para dirigirem um espetáculo. Além de compartilharem o palco com outras bailarinas, elas estiveram unidas pela dança e fazendo uma boa causa”, destacou a professora. Além de pôr em prática todo o trabalho desenvolvido com as alunas, o evento arrecadou 49 sapatilhas de ballet, dois sapatinhos e uma meia-calça, que foram doados para as bailarinas do Garatuja.


Também por isso, de acordo com a coordenadora do Projeto Garatuja, Daniela Couto, a importância do evento se estende também à questão social. “Temos alunas de sete a 18 anos e a nossa intenção é a de que elas consigam, por meio da dança, alcançar outros objetivos, como uma formação

acadêmica e um emprego. Não é necessariamente nossa meta formar bailarinas, embora muitas estejam enveredando por esse caminho”, explicou.

Programa Mackenzie Voluntário e Projeto Garatuja

O programa Mackenzie Voluntário tem o objetivo de desenvolver a cultura do voluntariado em todo o Brasil. A iniciativa estimula mackenzistas e as comunidades ao seu redor a desenvolverem ações sociais necessárias à localidade. Já o Projeto Garatuja tem a missão de reduzir a evasão escolar e democratizar o acesso à dança entre crianças e adolescentes com poucos recursos financeiros. O foco é o atendimento a meninas carentes da Região Administrativa de São Sebastião (DF), com idades de 9 a 17 anos. Fundado em 2006, e com a capacidade para atender 150 crianças e adolescentes, o Projeto tem a missão de oportunizar, também, o aumento da autoestima e, conseqüentemente, a valorização da mulher.

Desde pequenas as “garatuja” aprendem sobre a importância da mulher na sociedade, além de conhecer e lutar por direitos inerentes. Dentre as atividades do Projeto estão aulas de dança e reforço escolar para as matérias de português e matemática, nos períodos matutino e vespertino. “É o 3º ano que participamos do Mackenzie Voluntário e estamos sempre recebendo o apoio para continuar nosso projeto de dança a partir das doações que os alunos e outros interessados fazem. Essa ajuda é muito importante”, acrescentou Daniela Couto.



Ballet do Mackenzie Brasília apresenta Andanças com Projeto Garatuja

Alunas mostram ao público o resultado das aulas e ajudam projeto social

















Festival Noturno de Saltos Ornamentais

*Equipe salta em
apresentação noturna,
simulando competições com
iluminação artificial*



Time mackenzista de Saltos Ornamentais salta em Festival Noturno

Os atletas da equipe de Saltos Ornamentais do Mackenzie Brasília participaram de um novo desafio no final do mês passado (27/09): Executaram os saltos após o pôr do sol. A ideia, proposta pelo técnico César Castro, medalhista olímpico professor de Educação Física do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília, foi a de aproximar ainda mais os pais, familiares, amigos e convidados do esporte, apresentando os resultados dos treinos, os saltos que o time vem treinando, ao mesmo tempo em que coloca os saltadores em uma situação inédita de competição, sem a luz solar e apenas com iluminação artificial. "Foi um evento muito legal, pudemos ouvir a opinião dos pais dos atletas, do público, ter feedback, e ainda desafiar mais a equipe para que ganhe mais confiança nos treinos, no dia a dia, nas competições. Isso é muito importante nos Saltos. Por isso eu quis criar esse festival, que certamente estará como uma experiência marcante na vida deles", explicou César Castro. Participaram do Festival 37 atletas.



METRO







Macke

k en zie



nzie





Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie

Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
São Paulo, 27 de novembro de 2014

Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
São Paulo, 27 de novembro de 2014

Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
Colégio Mackenzie
Mackenzie
São Paulo, 27 de novembro de 2014



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO
CONFERENCIADO POR: [Signature]
Mackenzie
Brasília, 27 de novembro de 2018.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO
CONFERENCIADO POR: [Signature]
Mackenzie
Brasília, 27 de novembro de 2018.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO
CONFERENCIADO POR: [Signature]
Mackenzie
Brasília, 27 de novembro de 2018.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO
CONFERENCIADO POR: [Signature]
Mackenzie
Brasília, 27 de novembro de 2018.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO
CONFERENCIADO POR: [Signature]
Mackenzie
Brasília, 27 de novembro de 2018.







FACULDADE PRESBITERIANA
Mackenzie

REFORMA

EVANGELISMO
2019





Capacitando para o futuro

Correio Braziliense - 13/10/2019

“Desde 1870, o Mackenzie forma cidadãos com capacidade de discernimento, com critérios e condições para fazer uma leitura do mundo em que vivem, a partir de valores e princípios eternos, e que sejam aptos a intervir na sociedade.” A definição é do vice-diretor acadêmico da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília – FPM Brasília, Domingos Spezia. A unidade é mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, instituição com 149 anos dedicados à educação e que, atualmente, está presente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins e Paraná, além do Distrito Federal.

“A criação da FPM Brasília é um projeto que vinha sendo gestado há algum tempo. Estamos extremamente felizes por vê-lo realizado desde 2017, tanto na graduação, quanto na pós-graduação”, afirma Domingos. Entre os principais fatores que foram levados em conta na criação da faculdade, o vice-diretor cita a mudança demográfica de Brasília, que trouxe mais pessoas para a cidade e aumentou a procura por cursos de ensino superior de qualidade.

A FPM Brasília está localizada em uma das áreas mais nobres da capital federal, a Asa Sul, com um câmpus de cerca de 15 mil metros quadrados, composto por ambientes contemporâneos de aprendizagens, com laboratórios e espaços de acessibilidade. Está em curso um projeto de expansão do local, a fim de que ele possa atender 7 mil alunos. As obras devem começar no primeiro semestre de 2020. “Considerando o potencial de crescimento do ensino superior no Distrito Federal e Entorno, vislumbra-se uma forte expansão da oferta de matrículas e diversificação de cursos para os próximos anos, com fulcro na grande tradição e espírito inovador oferecidos pelo Mackenzie ao longo de um século e meio”, analisa o vice-diretor. “O principal desafio é consolidar a marca Mackenzie no ensino superior do DF, onde o cenário é extremamente competitivo.

Desta forma, precisamos trabalhar no sentido de enfatizar aos estudantes do DF que o Mackenzie é uma instituição com muitos anos de tradição no Brasil, reconhecida internacionalmente, e se apresenta como uma alternativa de ensino superior de excelência em Brasília”, acrescenta. Domingos conta que os egressos dos cursos da FPM Brasília têm uma forte inserção no cenário acadêmico nacional e internacional. “Nesse sentido, cabe destacar que temos a possibilidade de intercâmbios institucionais, atualmente contando mais de 178 universidades estrangeiras já conveniadas.”

Entre os docentes da faculdade, cerca de 70% são doutores e 30%, mestres, todos eles aptos a preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho. “São professores titulados pelas melhores universidades brasileiras e internacionais, com vasta experiência acadêmica e, primordialmente profissional, abertos às inovações pedagógicas e inteiramente imersos nas concepções dos seus cursos”, orgulha-se Domingos.

Valores

Domingos diz que a faculdade tem um perfil comunitário, de utilidade pública e de ação social, caracterizada pela busca contínua da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão, objetivando a formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã reformada. Para o vice-diretor, o sucesso profissional em qualquer área do conhecimento deve ser lastreado por princípios e valores, em que se destacam: na conduta pessoal, a firmeza de caráter e a integridade; no exercício da atividade profissional, a ética, a competência a criatividade, a disciplina e a dedicação; e no relacionamento interpessoal, na lealdade, no respeito mútuo, na compreensão, na honestidade e na humildade; e, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.



**O
QUE VOCÊ
APRENDE
SE TORNA
VOCÊ**



**Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília**

GRADUAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DIREITO
ENGENHARIA CIVIL

EaD

PÓS-GRADUAÇÃO

EXTENSÃO

PESQUISA

Grupo de Pesquisa da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília terá trabalhos publicados

Quatro produções foram aprovadas para XI Jornada Internacional de Representações Sociais

O Grupo de Estudos e Pesquisas Psicossociais sobre o Desenvolvimento Humano (GEPPDH), do Mackenzie Brasília, teve quatro trabalhos científicos aprovados para a XI Jornada Internacional sobre Representações Sociais, que acontecerá de 25 a 28 de outubro, em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Liderada pelas professoras doutoras Elisa Mara Silveira Fernandes Leão, coordenadora de atividades complementares e estágio da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, e Márcia Cristina Dantas Leite Braz, que é superintendente de Educação Técnica e Básica do Mackenzie, a equipe, formada por 15 estudiosos e pesquisadores, estuda o comportamento humano construído a partir das experiências formativas-profissionais e a partir de experiências religiosas, espirituais e de resiliência.

“É muito importante participar de eventos científicos e assim levar o nosso grupo, mostrar que já estamos produzindo, embora com formação recente - o grupo é extremamente novo, começou esse ano. A gente leva o nome da Faculdade, o que já evidencia a produção. Então, já fizemos pesquisa, estamos escrevendo, estamos nos reunindo e estamos trabalhando”, explicou a professora Elisa.

Entre os quatro trabalhos estão Representação Social de Espiritualidade para grupo discente de IES em Brasília, de autoria da professora Elisa Leão, que “aprofunda questões sobre representações sociais, concatenando-a com objetos simbólicos inerentes ao campo espiritualidade e religião e amplia a possibilidade de compreensão acerca dos que as pessoas pensam em suas subjetividades” e o Programa de Atualização Pedagógica e Desenvolvimento Docente (PAPDD): diretrizes psicossociais do aprender indutoras de

propostas interventivas na reconfiguração de saberes didático-metodológicos, uma investigação das representações sociais dos professores da Educação Básica do Colégio Mackenzie em Brasília-Internacional, visando a elaboração e implementação do Programa de Atualização Pedagógica e Desenvolvimento Docente, conduzida pela professora Márcia, autora do trabalho.

Além dos trabalhos citados, ainda foi elaborado o Grupo de Estudos e Pesquisas Psicossociais sobre o Desenvolvimento Humano (GEPPDH): propostas psicossociais de intervenção em espaços-tempos de trajetórias tipicamente humanas, do pesquisador Fernando Marques Haltenburg, que propôs o estudo das representações sociais sobre o desenvolvimento profissional de um grupo de docentes da educação básica do Colégio Mackenzie, justamente por terem participado do programa de atualização pedagógica e desenvolvimento docente. Outro trabalho é Desenvolvimento profissional sob a perspectiva psicossocial: as representações de professores em contextos de formação contínua, também de autoria da professora Márcia, que estudou e pesquisou fenômenos desencadeados pela religião, como propulsora da busca pelo sentido da vida - a exemplo dos sentimentos de pertença, autoestima, auto eficácia, empatia, persistência e otimismo -, sob o enfoque psicossocial, investigando-os à luz da teoria das representações sociais.

“Quando a gente fala de um grupo de pesquisa científica, um grupo de estudo, isso significa, contribuição para a comunidade, para a sociedade, com as buscas realizadas e o que revela-se a partir delas. A pesquisa científica é um impulsionador para o mundo acadêmico, o que também

Presbiteriana
kenzie

VI Encontro GEPPDH
Subgrupo – Percursos Formativos
18/06/19

Sociogênese e Características das Representações Sociais

Wagner, W. (1998). Sociogênese e características das representações sociais. In A. S. P. Moreira & D. C. de Oliveira (Eds.), *Estudos interdisciplinares de representação social* (pp. 3-25). Goiânia, GO: AB.

Prof^a Dra. Márcia Braz
Prof^a Dra. Elisa Leão



Alunos de administração do Mackenzie Brasília dirigem empresa em simulação

Jogo de Empresas estimula alunos a projetarem ações estratégicas e lidarem com as pressões do mercado

Em acordo com o ritual inovador que conduz o espírito acadêmico do Mackenzie, as aulas do curso de administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) ganharam mais uma solução tecnológica para o Laboratório Interdisciplinar - componente curricular responsável por, desde o 2º semestre, aproximar os graduandos da prática profissional. Trata-se do jogo de empresas SDE - Simulação de Estratégia, atividade digital que insere os alunos no contexto da gestão administrativa de um oligopólio. Os estudantes precisam planejar um novo empreendimento que irá produzir e comercializar o Refrigerador Portátil de Bebidas (RPB), um produto sem similar, que concorre com outras empresas simuladas em diversos mercados.

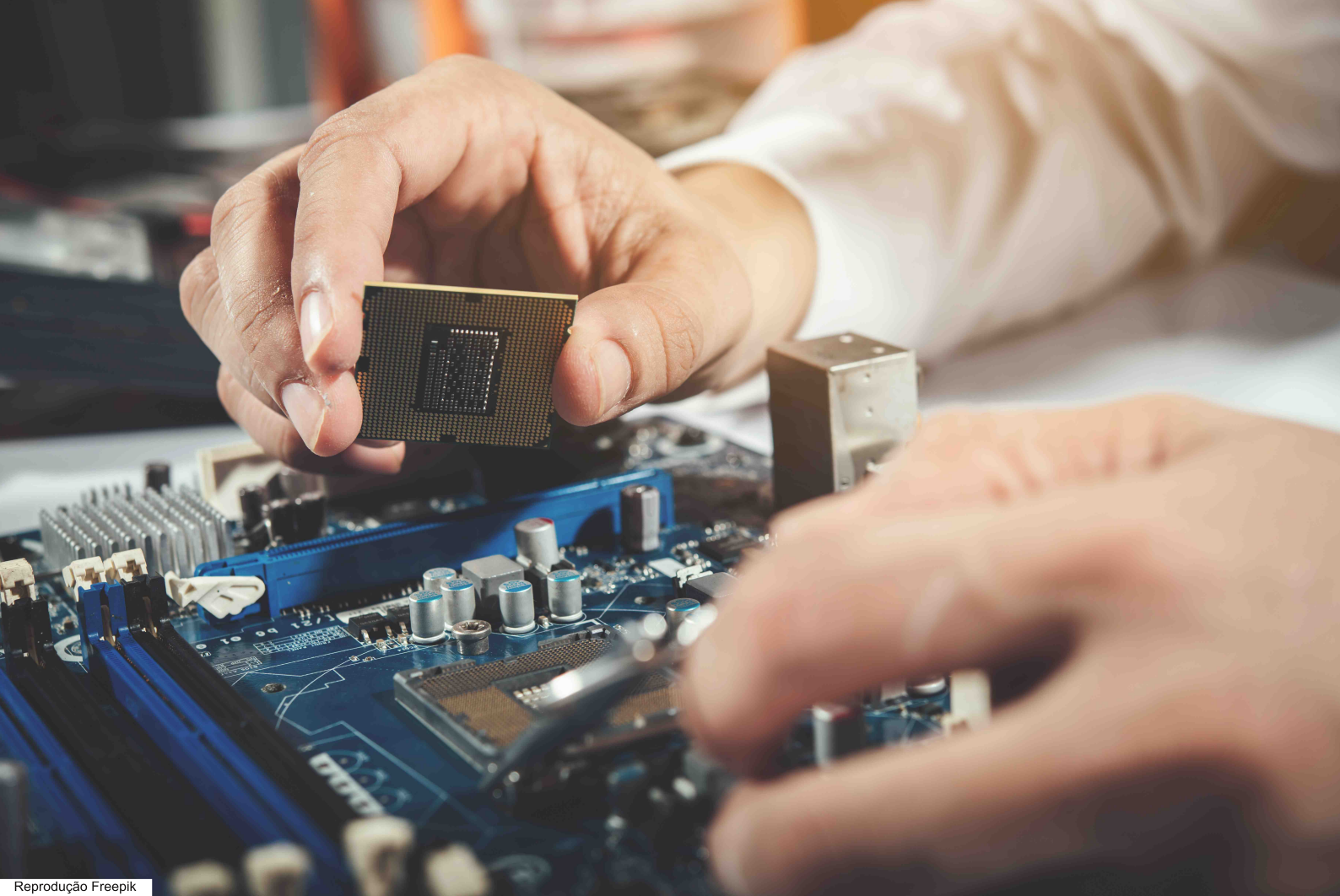
Ao todo, são cinco, seis ou sete empresas que disputam entre si, de 2 anos (8 trimestres) a 2 anos e meio (10 trimestres), em três regiões de mercado. A competição exige a escolha de diferentes estratégias de ação, onde questões relativas ao risco e ao retorno de empreendimentos podem ser articuladas de diferentes maneiras para atingir os objetivos de longo prazo. O jogo propõe um mercado dinâmico e competitivo,

com a participação de diversos agentes econômicos. Todos atuando como parceiros institucionais externos.

O SDE se divide em quatro etapas. A primeira é a da “Preparação”, em que são apresentados o jogo, o modelo de negócios e as regras. A seguinte é a do “Planejamento”, com o diagnóstico estratégico, a macroestratégia e as estratégias funcionais. O próximo passo é o da “Implementação”, em que serão trabalhados o marketing, a produção, a estratégia e as finanças. Por último vem a “Avaliação”: ao final da simulação, a performance dos grupos é avaliada com base na análise e cotejamento dos resultados obtidos com os objetivos estratégicos inicialmente estabelecidos. “O jogo de empresas SDE – Simulação de Estratégia é uma potente ferramenta para auxiliar no desenvolvimento da visão estratégica de negócios, habilidade fundamental para manter a empresa ajustada às demandas do meio onde atua”, explica o professor Alex Fabiane, coordenador do curso de Administração da FPMB. “Amplia o leque de competências profissionais dos alunos, permitindo uma visão holística da gestão empresarial”, completa.







Reprodução Freepik

ARTIGO | OPINIÃO

A importância da Prospectiva Tecnológica na competitividade das empresas

Marcello José Pio

Doutora em Ciências e integrante do Grupo de pesquisa em estudos de futuro da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília – NEP-Mackenzie.

Os estudos de prospectiva tecnológica buscam, principalmente, identificar, em um determinado horizonte temporal, áreas potenciais de PD&I, bem como novas tecnologias que poderão se difundir em determinados mercados ou segmentos econômicos. Vale lembrar que o desenvolvimento tecnológico é fundamental para a sobrevivência das organizações, e traz não só a possibilidade de se criarem novas oportunidades de negócio, mas também para avaliar o tempo de vida útil de determinadas tecnologias. Esta última atividade é considerada um fator fundamental para o processo de gerenciamento tecnológico.

O interesse pelos estudos de prospectiva tecnológica por empresas e organizações tem crescido nos últimos anos devido principalmente:

- Ao aumento da concorrência comercial e econômica devido ao processo de globalização, fazendo com que o foco passe a ser a inovação de produtos e processos e o oferecimento de serviços baseados em conhecimento;
- Ao contingenciamento cada vez maior dos gastos públicos. A necessidade de se priorizar os investimentos tem feito com que os governos busquem aqueles que realmente são de interesse para o país;
- À mudança no modelo de produção industrial. A descentralização de comando, aliada à necessidade de aproximação entre os atores que compõem uma cadeia produtiva, tem feito com que as empresas e organizações se voltem para os processos de conhecimento e aprendizagem. Isto faz com que haja uma maior preocupação com o planejamento de longo prazo e com as demandas futuras;
- À mudança no escopo e no processo de geração do conhecimento, que é produzido por meio da comunicação, redes de inter-relacionamentos, parcerias e cooperação entre pesquisadores e usuários.

As mudanças tecnológicas podem ser vistas como uma resposta às várias forças que orientam as demandas globais. Estas forças podem ser de natureza política, social e econômica. Contudo, identificar as possíveis mudanças tecnológicas em um determinado horizonte de tempo não é tarefa das mais fáceis. Esta identificação passa por pelo menos dois pontos básicos:

- Identificação das oportunidades: No passado, as tendências eram vistas de forma extrema, desde o otimismo exagerado até o pessimismo fatalista. Atualmente, a busca das oportunidades necessita ter apoio de análises interativas que visam, se não eliminar, pelo menos diminuir as tendências mais subjetivas e, conseqüentemente, mais incertas. As organizações devem trabalhar com critérios de seleção de informações e utilizar equipes multidisciplinares para determinar as tendências mais prováveis.
- Percepção do risco: É na percepção do risco envolvendo as novas tecnologias que se estruturam os ganhos e possíveis perdas na aplicação de determinada tecnologia. Devido aos riscos em uma mudança tecnológica irreversível serem geralmente descontínuos e distantes no sentido espaço-tempo, não existe, por parte da maioria das organizações, privadas ou governamentais, um processo sistemático de avaliação tecnológica de longo prazo. Esta visão de curto prazo pode ser explicada pela própria estrutura econômica capitalista, em que a busca pelos ganhos tende a ser cada vez mais rápida.

Baseado no que foi visto acima, pode-se afirmar que as decisões relacionadas ao desenvolvimento e compra de novas tecnologias são decisões de negócios e devem ser gerenciadas como tais. Não se deve esquecer que os tomadores de decisão estão mais preocupados com o impacto que uma dada tecnologia tem sobre os rumos dos negócios no futuro, do que com a evolução de tais tecnologias. Sob este ponto de vista, os gerentes de tecnologia e estudiosos do assunto devem buscar desenvolver e empregar ferramentas que considerem o efeito do dinamismo das mudanças tecnológicas sobre o “chão-de-fábrica” das empresas ou organizações.

Os estudos de prospecção tecnológica são desenvolvidos por meio de uma variedade de métodos, os quais são usados para determinar e avaliar o desenvolvimento de tecnologias, assim como o de tecnologias já estabelecidas, e seus respectivos impactos sobre a economia, o ambiente e as estruturas sociais. Mesmo que nenhum método, em específico, possa eliminar as incertezas sobre o futuro, um processo estruturado no qual se consiga identificar possíveis futuros tecnológicos pode ser de grande ajuda para a tomada de decisão tecnológica. Para que isto ocorra, é necessário avaliar não somente o componente tecnológico, mas também as aplicações no mercado e as interações tecnologia/mercado.



Reprodução Freepik

ARTIGO | OPINIÃO

Planejar é preciso

Elaine Marcial

Doutora em Ciência da Informação e coordenadora do Grupo de pesquisa em estudos de futuro da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília – NEP-Mackenzie.

Há décadas que o Brasil carece de uma estratégia a longo prazo, mas no dia 30 de agosto, uma luz no fim do túnel surgiu. A Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) lançou o Sistema de Planejamento Estratégico Brasileiro (SIPEB), no auditório do Anexo I da Presidência da República.

O evento adotou como lema: Planejar é preciso! Além de necessário, sem planejamento, em especial de longo prazo, o país fica à deriva, sofrendo diversas soluções de continuidade e apresentando crescimento caracterizado como “voe de galinha”. No mundo disruptivo que vivemos, ter uma estratégia é fundamental. Quais serão nossas apostas estratégicas? Em quais conhecimentos e tecnologias devemos priorizar nossos investimentos? Focadas para que setor prioritário da economia? Quais as nossas prioridades estratégicas? Quais os nossos desafios? Que fatores críticos de sucesso devem ser tratados para que obtenhamos sucesso em nossos investimentos? Quem são os atores-chave e que parcerias estratégicas deverão ser firmadas para a construção do futuro desejado?

O projeto apresentado, baseado na criação de um Centro de Governo responsável por formular a estratégia, coordenar o processo, monitorá-la e avaliar as políticas públicas, bem como realizar a articulação política, a comunicação e o accountability necessários, certamente não será trabalho de um único órgão. Será necessário a articulação de ação conjunta para que realmente o nosso país tenha uma estratégia a longo prazo, uma das funções primordiais da Presidência da República.

A comunicação, destacada como uma das ações estratégicas deste sistema, é essencial visto que toda a sociedade, em especial os agentes econômicos, devem conhecer a estratégia Nacional para que possam ajustar seus investimentos e assim contribuir para a sua consecução. Para tanto, será também necessário a construção e internalização de um pensamento estratégico nacional compartilhado por toda a sociedade brasileira com temos hoje em dia: “Brasil celeiro do mundo”. A força de um pensamento estratégico nacional é enorme, ele age de forma subliminar, influenciando até mesmo nossas decisões pessoais de compra. Não é por acaso que somos os líderes em vendas de caminhonetes. Ter uma caminhonete estacionada dentro de um shopping é sinônimo de status. Também explica o sucesso da música sertaneja em todo o nosso país. Este é o verdadeiro pensamento estratégico, pois move uma sociedade e a economia de um país.

Outros pontos importantes desse sistema referem-se à integração das políticas públicas e planos estratégicos, buscando-se uma atuação proativa e prospectiva. Essa criação de sinergia entre as políticas públicas nos trará agilidade e redução dos custos de implantação e do tempo de obtermos os resultados. A atuação proativa, por meio da antecipação de eventos futuros, será conduzida por uma sala de situação chamada Sala Brasil. A atuação da Sala Brasil evitará crises, desgastes políticos com questões muitas vezes de cunho tático ou mesmo operacional, além de perda de tempo e de recursos desnecessários. Já a visão prospectiva nos ajudará a construir o país dos sonhos, bem como a solucionar problemas que carregamos há décadas. Essa visão será apoiada por um Observatório. A Sala Brasil contará com monitoramento diário das principais questões estratégicas prioritárias, terá espaço para as reuniões do Centro de Governo e do Conselho de Governo, ambos responsáveis pelas decisões estratégicas. Disponibilizará salas temáticas e de trabalho para debates e construção de soluções, tudo isso sustentado pelo centro de monitoramento, apoiado por videowall. Já o Observatório fornecerá as informações mais focadas à produção prospectiva. O SIPEB será responsável por coordenar a formulação da Estratégia de longo prazo que se desdobrará nos planos táticos (médio prazo), operacionais (curto prazo) e nos projetos, iniciativas e processos prioritários, integrando todas essas atividades ao orçamento para que haja a alocação adequada de recurso.

Finalmente, parece que o nosso país acordou para a importância de formularmos uma estratégia a longo prazo e está investindo no que, acredito, ser o primeiro passo para nos transformar em uma nação desenvolvida, conforme resultado apresentado no livro Brasil 2030: cenários para o desenvolvimento (disponível para download no portal do Ipea). Mas esse, sem sombra de dúvidas, não é um trabalho a ser executado somente pela SAE/PR. Haverá a necessidade do envolvimento de todos os órgãos de Estado, no nível federal, estadual e municipal, principalmente pelo fato de que as políticas públicas acontecem no território e não em Brasília. Entretanto, é também necessário que toda a sociedade brasileira se envolva nesse projeto, visto que sem um pensamento estratégico Nacional esse esforço será em vão. O Núcleo de Estudos Prospectivos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (NEP-Mackenzie) esteve presente no evento, representado pelos pesquisadores Dra. Elaine Marcial, Dr. Thomas Fronzaglia, Ms. Marcos Pena e Ms. Marcos Françaço. O NEP-Mackenzie já elabora proposta de pesquisa que irá contribuir com esse projeto. Então eu pergunto: que país desejamos deixar para os nossos filhos e netos? E o que devemos fazer como sociedade para contribuir com a construção desse país tão sonhado? Qual a nossa contribuição?



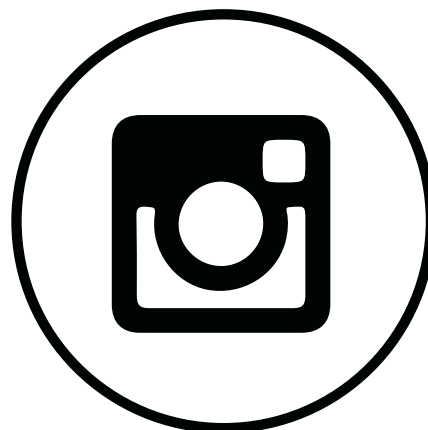
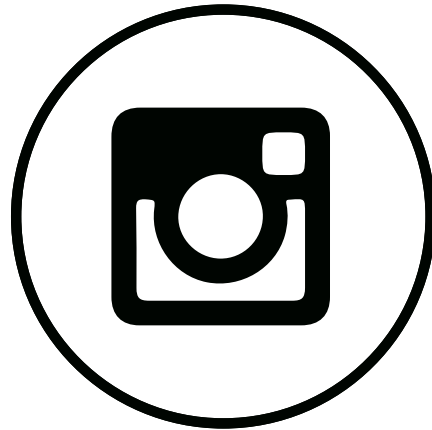




Colégio Presbiteriano
Mackenzie
Brasília - Internacional



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília



facebook.com/mackenziebsb
[@colgiomackenziebsb](https://instagram.com/colgiomackenziebsb)
facebook.com/colgiomackenziebrasil
[@faculdademackenziebrasil](https://instagram.com/faculdademackenziebrasil)

